



## ATA Nº 009/2021

Aos 30 (trinta) dias do mês de abril de 2021, às 14h, sob a coordenação do presidente Paulo Kohlrausch, realizou-se mais uma assembleia virtual da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (AMVAT), tendo como convidados o secretário estadual do Desenvolvimento Econômico, Edson Brum, e o presidente da Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Vales (Amturval), Leandro Arenhart. Participaram da assembleia os prefeitos ou representantes, dos municípios de Santa Clara do Sul, Imigrante, Progresso, Arroio do Meio, Poço das Antas, Travesseiro, Bom Retiro do Sul, Colinas, Marques de Souza, Paverama, Taquari, Capitão, Doutor Ricardo, Coqueiro Baixo, Fazenda Vilanova, e representantes dos municípios de Teutônia, Encantado e Estrela. Também acompanharam a reunião jornalistas de veículos de comunicação da região. O presidente abriu a assembleia saudando a todos e disse que inicialmente haverá a participação do secretário Edson Brum, que fará explanação sobre os programas da secretaria. Num segundo momento, participação do presidente da Amturval, Leandro Arenhart, sobre as ações de turismo. Agradecendo sua participação, o presidente colocou a palavra à disposição do secretário Edson Brum. Brum saudou a todos e colocou inicialmente que estão vinculados à sua pasta a Junta Comercial do Estado, o BRDE, o Badesul e que tem programas na secretaria que são importantes. A secretaria cuida dos Distritos Industriais, são nove no Estado, administrados pela secretaria. Também fomentam outros programas, mas o mais importante, segundo ele, é o Fundopem, que é para incentivo à instalação de indústrias ou ampliação das indústrias já instaladas. Explicou o funcionamento do programa aos prefeitos, pelo qual as empresas tem desconto no ICMS. “Não é só para empresa nova”, enfatizou. Isto incentiva o pessoal a crescer. Os índices para os municípios são diferentes um do outro, pois entre outros aspectos é baseado no IDH, extensão, empregabilidade, ou seja, são várias conjunturas para chegar num índice. Hoje, uma empresa que se instalar em Taquari, por exemplo, tem desconto de 42% no ICMS. Em Arroio do Meio uma empresa irá ampliar, Central Sul Tintas, o desconto é de pouco mais de 25%. Cada município tem um índice. É importante que as prefeituras passem estas informações às suas empresas. O índice também pode aumentar, dependendo do número de empregos que vai gerar e o impacto ambiental. Se tem impacto ambiental “zero” tem desconto maior. Brum informou que o Governo vai lançar no fim do mês um curso de capacitação, onde vai pedir à secretaria que cuida



disso no município, que indique equipe para aprender, saber como funciona este processo. Informou ainda que a secretaria vai instituir o balcão eletrônico, que no início de junho deve ser formatado em Porto Alegre p qual pode ser também regional. Grande parte do trabalho será feito pela internet, podendo abrir empresa em 30 minutos. Falou também do BRDE e Badesul, vinculados à secretaria, que têm recursos específicos para os municípios, tendo como garantia a parcela de ICMS. Para este ano, conforme Brum, estão alocados R\$ 300 milhões no Badesul para as prefeituras. “Criamos também o RS Garante”, disse. De acordo com o secretário, tanto para o BRDE quanto o Badesul é pedido o último balanço, mas a regra foi mudada, e agora é solicitado o balanço de 2019. “O recurso, depois do pedido, em 8 dias está na conta. É dinheiro para capital de giro também. São várias linhas de crédito, tem uma específica para mulheres. Todas estas informações tem nos sites, mas passo meu telefone para que possam contar conosco. Tanto o Badesul quanto BRDE não são bancos de varejo. Não tem agência no interior. Tem a possibilidade de fazer parceria com o Sicredi para fazer o dinheiro chegar nos municípios”, ressaltou. Brum salientou ainda que no BRDE tem vários programas e que o Governo está captando US\$ 50 milhões para capital de giro, sendo alocados no BRDE, para dar uma reativada principalmente no prestador de serviço e no comércio. “Nós, como Secretaria de Desenvolvimento, queremos que o dinheiro circule, para gerar emprego e renda,” afirmou. Prosseguindo, informou que o Badesul tem o RS Garante, para dar melhor acesso às empresas às linhas de crédito. “São ações que nós da secretaria podemos ajudar. Em relação ao Fundopem, podemos auxiliar, reunir com técnicos, até para elaborar a carta de intenção. Estamos com 67 projetos de instalação indústrias no RS neste momento”. Após sua fala inicial houve manifestações dos prefeitos, entre os quais o de Bom Retiro do Sul, que agradeceu a participação do secretário; o de Taquari, que disse ter dois projetos a tratar com a secretaria; de Imigrante, que estacou que as reuniões da Amvat vêm para somar aos mandatos; do secretário do Desenvolvimento de Estrela, Rodrigo Kich, que elogiou a explanação e solicitou contato de quem poderia conversar sobre o Fundopem, pois há duas empresas grandes chegando no município e entende que é papel das prefeituras fomentar, ser um agente facilitador. Danilo Bruxel, de Arroio do Meio disse que é uma excelente iniciativa da Amvat trazer a equipe do governo para as reuniões dos prefeitos. Saudou o secretário pela sua explanação. “Para nós, neste momento, é importante termos estas informações, principalmente pelo momento o qual estamos



vivenciando. Nós vamos, nos próximos dias vamos procurar as 10 maiores empresas do município nos colocando à disposição. É bom sabermos dos programas do Estado para podermos levar ao nosso empresariado o que o governo está disponibilizando”, disse. Já o presidente Paulo Kohlrausch observou que é importante que o município tenham servidores com estas informações, para levar aos empresariado. Sobre as capacitações, o secretário observou que a intenção é fazer por regiões e, neste sentido, segundo ele, as associações serão fundamentais para mobilizar os municípios. Ele aproveitou para deixar o celular da funcionária que cuida da agenda em sua secretaria: Fernanda – agenda – 9 9698 4218. Finalizando, Edson Brum frisou que a retomada econômica já começou. “Este ano O RS já criou 63 mil novas empresas. A arrecadação do Estado voltou a crescer, mas ela vai estar mais nos municípios”, concluiu. Na etapa seguinte houve a participação do presidente da Amturvaes, Leandro Arenhart. Ele iniciou sua fala afirmando que o cenário do turismo no Vale do Taquari mudou. “O mundo descobriu nossa região, e é muito desafiador, porque temos muito a fazer de agora em diante. Tem muitos municípios conectados com o turismo, mas alguns ainda não. Tanto o Trem dos Vales quanto o Cristo, não são produtos específicos de um município, é do Vale como um todo, que vai se beneficiar com esta situação. Muitos prefeitos nos procuraram nos últimos dias para se aproveitar deste momento que estamos vivendo. A Amturvaes está contratando mais três profissionais para dar assessoria aos municípios, pois muitos não têm esta estrutura. Estamos aqui (Amturvaes) para auxiliar”, falou. Ele fez chamamento para os que ainda não são associados (hoje são 30 associados). “Vejo o Vale como produto único a ser trabalhado, independente do município”, declarou. Arenhart fez um pedido aos que não são associados, que procurem a entidade. “Quero o turismo também fortalecido em todo o Vale do Taquari. Tem municípios com potencial que ainda não viram o turismo como potencial de renda. Falam em números de turistas que podem vir para o Vale depois da inauguração do Cristo, divulgado pela Embratur – o Cristo será divulgado pela Embratur. Por um lado fico assustado. Hoje temos 2,5 mil leitos na rede hoteleira, é número baixíssimo para atender”, ponderou. Falou de ações que estão sendo realizadas. “Hoje está tudo na palma da mão”. Teve ação com as blogueiras dos municípios associados, que fizeram ações em seus canais, com repercussão muito boa. Informou ainda que a Amturvaes vai participar de feira em Gramado, voltada principalmente às agências de viagens e operadoras, em parceria com o Sebrae e com agências de viagem. “Hoje temos seis agências na região que estão



vendendo produtos do Vale. Além disso, estamos formatando mais dois projetos: Caminhos Peregrinos do Cristo Protetor (são quatro trajetos) e, também, projeto voltado ao cicloturismo. Queremos conectar todo o Vale do Taquari numa rota de cicloturismo, e seguimos trabalhando fortemente na questão do Trem dos Vales, de forma definitiva para a região, além do roteiro Caminhos do Pão e do Vinho. O Centro de Informações Turísticas, no Parque Histórico, de Lajeado está à disposição dos associados para colocar material dos municípios”, concluiu o presidente da Amturvaes. Na continuidade o presidente Paulo Kohlrausch disse que é preciso fortalecer a Amturvaes. Comentou, no entanto, que o que lhe preocupa é que nem todo mundo vai enxergar as oportunidades. “Tem oportunidade para vários ramos, mas às vezes nosso pessoal não percebe. É importante que venham, mesmo de fora, mas importante que os nossos percebam estas oportunidades. Cabe a nós, além de fortalecer a Amturvaes, estimular, dentro dos municípios, aqueles que têm perfil para o turismo”, enfatizou o presidente. Houve manifestações de prefeito, como Moisés de Freitas, de Sério, que elogiou o trabalho da Amturvaes na região. Disse que uma de suas preocupações é o preparo das comunidades para receber os turistas pois, segundo ele, as pessoas nos municípios têm que estar bem preparadas. Edmilson Busato, de Bom Retiro do Sul, disse que seu município não está associado, mas vai conversar com a entidade para ver esta situação. O mesmo foi comentado pelo prefeito de Capitão, Jari Hunhoff, que manifestou interesse em fazer parte da Amturvaes e integrar as novas rotas turísticas, como o Cristo Protetor, de Encantado. Encerrada esta etapa, o presidente agradeceu a participação do presidente da Amturvaes e informou as próximas reuniões da Amvat programadas em maio: dia 07 – RGE; dia 14 o secretário Luiz Carlos Busato; dia 21 o presidente da Assembleia Legislativa, Gabriel Souza, e no dia 28 o chefe da Casa Civil, Artur Lemos. “Desta forma vamos fazendo esta integração, esta aproximação. Ao mesmo tempo, continuaremos buscando também representantes do Governo Federal”, disse, ressaltando que na primeira oportunidade pretende fazer uma assembleia presencial. Abordou ainda possíveis alterações no modelo de Distanciamento Controlado, adiantando que a ideia é que o governo vai repassar aos municípios a responsabilidade de como proceder, e que durante a semana será trabalhada esta proposta, pois algumas situações deverão ser definidas em conjunto pela região. Assim, nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião. E, para constar, foi lavrada a presente ata, que vai devidamente assinada.

**Paulo Cezar Kohlrausch,  
Presidente da AMVAT**